



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

## **REPRESENTAÇÃO SOCIAL: ANCORAGEM E OBJETIVAÇÃO PRESENTES NAS FALAS DE ESTAGIÁRIAS DE MÚSICA<sup>1</sup>**

**Iara Cadore Dallabrida<sup>2</sup>, Jeimely Heep<sup>3</sup>, Cláudia Bellochio<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Pesquisa vinculada ao do diretório CNPq na Universidade Federal de Santa Maria, acerca das representações sociais de estagiárias do curso de Música-Licenciatura Plena.

<sup>2</sup> Bolsista BIC/FAPERGS, aluna do curso de Música-Licenciatura Plena.

<sup>3</sup> Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Licenciatura em Música – UFSM.

<sup>4</sup> Coordenadora do projeto.

### Resumo

Este texto é um recorte de pesquisa desenvolvida junto ao grupo FAPEM – Formação, Ação e Pesquisa em Educação Musical, do diretório CNPq na Universidade Federal de Santa Maria. A pesquisa buscou investigar as representações sociais de estagiários acerca do estágio supervisionado (ES) durante o curso de Música - Licenciatura Plena e, com isto, sua relação com a constituição da docência. Partindo dos estudos moscovicianos acerca da Teoria das Representações Sociais, somados às produções na área de Educação Musical, ES e formação de professores, foi possível compreender as crenças, ideias e valores dos estagiários no que tange ao ES. Para isso, a metodologia utilizada foi de enfoque qualitativo, baseada em entrevistas semi-estruturadas (ESE) e grupais (EG), realizadas longitudinalmente, em três fases, abrangendo diferentes etapas do curso vivenciadas pelos entrevistados. A fase 1 ocorreu em 2008-2009; a fase 2 aconteceu no período de 2009-2010; e a fase 3, de 2010 a 2011. Este trabalho tomará como foco o processo de objetivação e ancoragem ocorrido no processo formativo docente das estagiárias.

**Palavras-chave:** Educação Musical, Estágio Supervisionado, Representações Sociais.

### Introdução

A pesquisa teve como objetivo geral investigar as representações sociais acerca do Estágio Supervisionado (ES) em Música a partir da visão de licenciandos estagiários de música da Universidade Federal de Santa Maria. Os objetivos específicos foram: (a) Identificar as representações sociais – como um sistema de idéias, valores e práticas - que licenciandos estagiários têm sobre o que significa ES em música; (b) Compreender as origens das representações sociais sobre ES o em música na visão de estagiários; (c) Analisar a constituição, crenças e perspectivas dos estagiários de música na constituição representacional do que significa o ensino de música na realização do ES em música; (d) Entender as representações sociais de ES com relação ao curso de licenciatura em música e suas relações com o desenvolvimento das etapas de Estágio Supervisionado I, II, III e IV.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Para atingir os objetivos formulados foi utilizado referencial teórico cujo tema abrangesse a Teoria das Representações Sociais (TRS) de MOSCOVICI (2007) e seus seguidores, tais como SÁ (1998), JODELET (2001) e JOVCHELOVITCH (2004). Os estudos moscovicianos também contemplam o processo de ancoragem e objetivação, presentes na constituição das representações sociais. Tal processo será observado no decorrer deste texto, através de fragmentos das entrevistas, embasado nos discursos acerca das TRS.

### Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida durante três anos com a participação de três entrevistadas, cujos critérios para seleção, que consistiam em estar cursando a disciplina de Estágio Supervisionado, foram conservados. As entrevistas foram desenvolvidas através de ESE individualmente, em todas as etapas, e EG, com as três acadêmicas. Como aporte teórico foram utilizados os estudos de moscovicianos relacionados à Teoria das Representações Sociais e estudos acerca do Estágio Supervisionado, educação musical e formação de professores.

A metodologia utilizada foi baseada em estudos qualitativos (BOGDAN E BIKLEN, 1994) mediante coleta de dados, através da realização de entrevistas semi-estruturadas (ESE), a partir das quais foram gerados pontos dialogais para entrevistas grupais (EG).

[...] a investigação qualitativa proporciona aos investigadores em educação um conhecimento intrínseco aos próprios acontecimentos, possibilitando-lhes uma melhor compreensão do real, com a subjectividade que estará sempre presente; pela conjugação do rigor e da objectividade na recolha, análise e interpretação dos dados. (PACHECO, 1995, p. 17-18).

Essa forma de abordagem possibilitou a percepção da subjetividade nas respostas dos entrevistados, o que permitiu uma maior compreensão acerca de suas crenças, ideias e valores.

As entrevistas ESE foram realizadas individualmente com cada participante e foram norteadas por cinco temas: (1) trajetória de formação musical; (2) trajetória com o ensino; (3) trajetória com o ensino de música; (4) ideias, valores, percepções e práticas sobre o estágio supervisionado; (5) ideias, valores, percepções e práticas no estágio supervisionado. Partindo desses temas, através de respostas comuns, categorizadas e julgadas como pertinentes, foram criados pontos dialogais, os quais constituíram as questões abordadas na EG, realizada conjuntamente a todos os sujeitos, nas três fases da pesquisa.

### Resultados e Discussão

Segundo Moscovici (2007, p. 54), “a finalidade de todas as representações é tornar familiar algo não familiar, ou a própria não-familiaridade” e esse processo ocorre através de dois mecanismos: ancoragem, “processo que transforma algo estranho e perturbador, que nos intriga, em nosso sistema particular de categorias e o compara com um paradigma de uma categoria que nós pensamos ser apropriada” (MOSCOVICI, 2007, p. 61); e objetivação: “processo que transforma algo abstrato em algo quase concreto, transferindo o que está na mente em algo que exista no mundo físico” (MOSCOVICI, 2007, p. 61). Durante as fases da



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

pesquisa, através das falas dos entrevistados, percebeu-se esse processo de ancoragem e objetivação acontecendo.

Na primeira fase, em 2008, os sujeitos da pesquisa foram seis acadêmicos do terceiro semestre do curso de licenciatura em música/UFSM, os quais ainda não estavam inseridos na disciplina de Estágio Supervisionado. Quando questionados sobre o que entendem por ES, respostas utópicas foram dadas como: “Estágio é uma preparação antes de se formar, para o mercado de trabalho” (ANDRÉIA, CE I - 2008, p. 43) ou ainda “vai me dar todas as ferramentas para seguir minha carreira depois de formada” (NATÁLIA, CE I - 2008, p. 11).

Nessas falas, percebeu-se que o ES é visto como um momento de colocar a teoria em prática, ou como o momento final no qual serão dadas as ferramentas que serão utilizadas após a graduação. Os alunos de Música – Licenciatura Plena – da Universidade Federal de Santa Maria, antes de se inserir no Estágio Supervisionado, tinham uma visão bem distante do mesmo e buscavam reproduzir um “modelo de professor ideal” ou uma imagem negativa do professor, que tinham enquanto alunos. Também se objetivava o Estágio Supervisionado como um momento de “aplicar a teoria na prática”. Assim, tinham uma percepção funcionalista do conhecimento, ao qual ancoravam a ideia de aplicar na prática. Também se percebeu que todos os entrevistados sofreram influências de seus professores escolares, estas vistas como positivas. Tal afirmativa é percebida no discurso de Natália: “Eu preparo as aulas como eu vi aqui no LEM” (CE I/2008, p. 07). O processo de ancoragem se faz evidente à medida em que o professor é tomado como exemplo, ou seja, o que é conhecido à aluna permite a associação realizada e o estabelecimento de tal referência como exemplo de ‘como ensinar’. Expressam o mesmo caso o relato a seguir: A Mariana, de violão. Pra mim ela sempre foi uma pessoa que eu sempre ficava admirada porque de percepção ela sabia tudo. (NATÁLIA, CE I, ESE 2008 p. 6)

Ao término da disciplina ES, estando todas ou quase todas as disciplinas do curso concluídas, a ideia ancorada acerca do professor como referência de ensino se modifica, momento em que as entrevistadas buscam sua própria identidade docente. Neste momento, as ideias acerca da relação ES e docência sofreram modificações. A importância atribuída ao ES, pelas estagiárias, pode ser evidenciada no discurso que segue: “o estágio contribuiu muito porque a gente tem uma resposta muito direta dos alunos e, ao mesmo tempo, você tem uma orientação, que você pode trocar ideias, vendo onde você errou, onde você acertou, ou que poderia ter sido diferente.”(LUIZA, CE III – ESE 2010)

As estagiárias pertencem à mesma faixa etária e convivem no mesmo grupo social: mesma turma de faculdade, amigos e colegas músicos, modificando alguns à medida que cada uma é dotada de subjetividade e se produz diferentemente em seu processo de desenvolvimento como futura professora de música.

## Conclusão

A presente pesquisa foi relevante para a compreensão acerca dos processos de gênese e transformação das representações sociais de licenciados em Música acerca do Estágio





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Supervisionado. Percebeu-se que os alunos de Música – Licenciatura Plena – da Universidade Federal de Santa Maria, antes de se inserir no Estágio Supervisionado, traziam teorias de senso comum, somados à formação acadêmico profissional universitária da licenciatura adicionavam-se para configurar as representações acerca do Estágio Supervisionado.

Ao longo da pesquisa, através das entrevistas, percebe-se a transformação, reconstrução no processo da docência, na qual considerando as disciplinas cursadas, as orientações do Estágio Supervisionado, as aulas ministradas, as estagiárias deixam a visão aplicacionista e buscam encontrar a estruturação pessoal da docência, observado na fala de Andréia: *“o que estou procurando é o meu jeito”* (2010).

Outro ponto, que se observa, é a mistura das experiências musicais e pedagógico-musicais que se constroem no decorrer do curso. Os processos de ancoragem e objetivação foram percebidos em todas as fases, visto que as licenciandas re-constuíram suas ideias, valores e crenças acerca do ES, observação presente em suas falas. Concluindo, a Representação Social pode ser verificada no processo de ancoragem e objetivação ao longo dos três anos nas respostas acerca do Estágio Supervisionado, assim modificando ideias, valores e crenças que foi o pilar na construção da identidade docente das estagiárias de música.

#### Referências:

- BOGDAN, R; BIKLEN, S. Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos. Tradução de Maria João Alvarez, Sara Bahia dos Santos e Telmo Mourinho Baptista. Porto: Porto Editora Ltda., 1994.
- JOVCHELOVITCH, S. Psicologia Social, saber, comunidade e cultura. In: Psicologia & Sociedade, Florianópolis, 16 (2), p. 20-31, mai./ago. 2004.
- MOSCOVICI, S. Representações sociais: investigações em psicologia social. 3ª ed. Trad. Pedrinho Guareschi. Petrópolis: Vozes, 2007.
- PACHECO, J. O pensamento e a ação do professor. Porto: Porto Editora, 1995.
- SÁ, C. P. de. A Construção do Objeto de Pesquisa em Representações Sociais. Rio de Janeiro: Eduerj, 1998.